

ARQUIVOS

ARROLAMENTO DAS FONTES HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO DE ANDRADAS (ESTADO DE MINAS GERAIS).

JOSÉ ÊNIO CASALECCHI

Professor da Faculdade de Filosofia, Ciências de
Araraquara (SP).

INTRODUÇÃO.

O município de Andradas, está situado

“... na zona sul do Estado de Minas Gerais. Sua área é de 461 Km², tendo coordenadas geográficas 22° 04' 40" de latitude sul e 46° 35' 00" de longitude W. Gr. Sua posição relativa à capital do Estado é O. S. S., na distância de 365 Km em linha reta. Altitude 900 m. Temperatura em graus centígrados: média das máximas: 24, das mínimas: 19, compensada: 21" (1).

A sua população, pelo recenseamento de 1950 era de 17.525 habitantes, contando o distrito com 3.150 habitantes, e a cidade com 2.716. Em 1956, pela estimativa do Departamento Estadual de Estatística de Minas Gerais, possuía Andradas uma população de 18.543 habitantes, com uma densidade demográfica de 40 habitantes por Km².

O município é constituído por duas principais aglomerações urbanas; a cidade de Andradas com 17,97% da população e Gramínea (antes Grama) com 1,54%. A população do município está concentrada na zona rural, com 80,49% do total.

Atividade Econômica. — Baseia-se a atividade econômica do município de Andradas, na agricultura e na indústria do vinho. Destaca-se além da cultura da uva — que fornece 20% do total da produção agrícola, e responsável pela importante indústria vinícola — as culturas da batata inglesa, café, milho e arroz. Merece destaque também a pecuária.

(1). — *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*, Instituto de Geografia e Estatística. Volume XXIV, pág. 76. Rio de Janeiro, 1957.

Em 1962, conforme dados da Agência Municipal de Estatística, produzia-se: 8.750.00 kg. de uva, num total de Cr\$ 350.000.000; 28.000 sacas de batata inglesa, num total de Cr\$ 280.660.000; 4.500.000kg. de café, num total de Cr\$ 249.020.000; 40.000 sacas de milho, num total de Cr\$ 80.000.000 e 24.000 sacas de arroz, num total de Cr\$ 67.000.000.

Dada a importância da cultura da uva, o município com um Campo Experimental de Enologia do Ministério da Agricultura. A principal indústria é a do vinho, sendo o município de Andradas o maior produtor do Estado. Sua produção em 1955 foi de 3.016.743 litros de vinho (2).

Em 1962, conforme dados da Agência Municipal de Estatística, produzia-se 6.125.000 litros de vinho, num total de Cr\$ 612.500.000. Além da indústria do vinho, merece destaque a indústria de tecido de rayon e a indústria de misto de telhas e tijolos. Nos últimos anos tem se desenvolvido sensivelmente a Indústria Extrativa Mineral. Possui a cidade locais pitorescos para o turismo e excursionismo, tais como a Gruta das Queixadas, a Serra do Caracol, e outros.

* *
*

HISTÓRICO.

Em contato direto com o Estado de São Paulo, sobretudo com Pinhal e São João da Boa Vista, a história de Andradas está intimamente ligada à desses municípios. As terras que hoje constituem o município de Andradas foram ocupadas em fins do século XVIII. Filipe Mendes e o Guarda-Mor Antônio Rabelo de Carvalho, fazendeiros do Baependí, em 1790 se fixam às margens do Córrego do Cipó. Vindo em viagem de exploração, com o gado que haviam trazido; Filipe Mendes toma posse das terras da margem direita do Córrego do Cipó, enquanto o Guarda-Mor fazia o mesmo na margem esquerda. Crescendo a localidade, aumentando o número de moradores da região; os latifúndios iniciais se fragmentam.

“A atividade econômica era variável conforme a época do ano e determinada pela respectiva estação. Na seca, os moradores desciam a Serra do Caracol para perto da mata, onde faziam suas plantações; na estação das águas subiam os chapadões para cuidar

(2). — *Idem*, pág. 77.

do gado. A vida familiar, econômica e artesanal se fazia em tórno do triângulo capela, paiol e senzala” (3).

Nas residências de pau-à-pique, manufaturava-se o algodão.

Em 1845, com um número razoável de habitantes, construiu-se uma capela dedicada à São Sebastião. O lugar escolhido foi o terreno coberto por um grande samambaial, de propriedade de Cândido José Mendes (descendente de Filipe Mendes). Sua doação se efetuou, de fato, em 1848, na freguesia de Caldas. Pela Lei Provisional nº 1.098, de 7 de outubro de 1860, foi criado o Distrito de Paz, e pela Lei Provisional nº 1.278, de 2 de janeiro de 1866, o povoado é elevado à freguesia. Por volta de 1884, o povoado possuía mais de cem casas, das quais três assobradadas, o que mostra o crescimento da povoação. Pela Lei Provisional nº 3.656, de 1º de setembro de 1888, a então freguesia de São Sebastião passa à Vila, com o nome de Caracol, com território desmembrado de Caldas.

A instalação da Vila se dá em 22 de fevereiro de 1890, ano em que se deu a instalação do Conselho da Intendência Municipal; sendo em 1892 a posse da primeira Câmara Municipal.

Por essa época, já era grande o número de colonos italianos, provenientes principalmente de Pinhal, dedicando-se à cultura da parreira. Aumentava, assim, o número de pequenas propriedades. Atualmente, o que melhor caracteriza Andradas, é a presença dos descendentes de italianos e da pequena propriedade.

Pela divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1911, figura o município com um único distrito, o do Caracol. Em 10 de setembro de 1925, pela Lei 893, a Vila do Varacol é elevada à cidade, e a Lei número 1.035, de 20 de setembro de 1928, muda o nome do município de Caracol, para o de Andradas. Em 5 de abril de 1936, foi instalada a Comarca de Andradas, e por força do Decreto Estadual número 48, de 17 de dezembro de 1938, é constituído o distrito da Grama, em detrimento do município sede.

Fica o município composto por dois distritos: Andradas e Grama. Ainda pelo Decreto Lei Estadual número 1.058, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro em vigência no quinquênio 1944-1948, o município adquiriu para o distrito de Gramínea (antes Grama), parte do distrito de Albertina, no município de Jacutinga. Pelo Decreto Lei Estadual número 1.058, de 31 de dezembro de 1943, continua o município constituindo o único térmo da Comarca do mesmo nome. Dois são os distritos componentes: Andradas e Gramínea (4).

(3). — *Idem*, pág. 75.

Nome da Cidade. — O primeiro nome foi o de São Sebastião, tendo como origem a doação feita em 1845 de um terreno de propriedade de Cândido José Mendes para a construção da capela em louvor à São Sebastião. A data da fundação da cidade é considerada a de 21 de janeiro de 1845, embora a doação oficial fôsse feita em 1848. Comemora-se atualmente, com grandes festividades o dia de São Sebastião. Como o terreno doado fôsse coberto por um grande samambaial, a povoação passou a ser chamada também de Samambaia, além de São Sebastião. Em 1888, pela Lei Provisional número 3.656, de 1º de setembro; a freguesia passou à vila com o nome de Caracol, certamente pela presença da Serra do Caracol.

O nome de Caracol é mudado em 1928 para o de Andradas, pela Lei número 1.035, de 20 de setembro; em homenagem ao então governador de Minas Gerais, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada. No entanto, não são poucos os que continuam a chamar a cidade de Caracol e Samambaia.

* *
*

AS FONTES PRIMÁRIAS SÔBRE O MUNICÍPIO.

No arrolamento das fontes primárias, dividimos o presente capítulo em: I — Arquivos Administrativos (Prefeitura e Câmara Municipais); II — Arquivos Judiciários (os dos Cartórios); III — Arquivos Paroquiais; IV — Arquivos dos Jornais do Município.

ARQUIVO DA CÂMARA MUNICIPAL.

Localização: Praça 22 de Fevereiro, s/n. Edifício da Prefeitura.
Presidente da Câmara: Dr. Luís Valim de Lima.

Grande parte dos documentos da Câmara, livros e papéis, achase desorganizada. Existe, no entanto, uma séria disposição em se colocar em ordem o referido arquivo.

- a) *Livro de Atas das Sessões da Câmara.*
8 volumes manuscritos.
Primeira ata: 7 de março de 1892.
Última ata: 4 de março de 1966.
- b) *Livro de Projetos de Lei.*
6 volumes manuscritos.
Primeiro projeto: nº 1 de 14 de março de 1892.
Último projeto: nº 1 de 4 de março de 1966.

(4). — *Idem*, pág. 76.

- c) *Livro de Resoluções da Câmara Municipal.*
Primeira resolução: 4 de janeiro de 1900.
Última resolução: 5 de março de 1965.
- d) *Livro de Protocolo de Ofícios Expedidos pela Câmara.*
1 volume manuscrito.
Primeiro ofício: 17 de dezembro de 1947.
Último ofício: nº 2 de 25 de fevereiro de 1966.
- e) *Livro de Compromisso e Posse dos Vereadores.*
1 volume manuscrito.
Primeiro termo: 31 de janeiro de 1951.
Último termo: 25 de fevereiro de 1966.
- f) *Livro de Posse de Funcionários, Vereadores, etc.*
1 volume manuscrito.
Primeiro termo: 6 de julho de 1938.
Último termo: 8 de abril de 1966.

* *
*

ARQUIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL.

Localização: Praça 22 de Fevereiro, s/n. Edifício da Prefeitura.
Prefeito: Antônio Gonçalves (1963-1967).

Como no caso anterior, grande parte dos documentos, livros e papéis, deverão ser organizados. Os livros citados encontram-se em bom estado de conservação, com fácil acesso.

- a) *Livro de Registro de Leis.*
2 volumes manuscritos.
Primeiro registro: Lei nº 1 de 1º de outubro de 1936.
Último registro: Lei nº 231 de 15 de dezembro de 1965.
- b) *Livro de Registro de Decretos.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 2 de janeiro de 1943.
Último registro: nº 31 de 2 de fevereiro de 1966.
- c) *Livro de Registro de Portaria.*
2 volumes manuscritos.
Primeiro registro: Portaria nº 1 de 24 de julho de 1932.
Último registro: Portaria nº 47 de 12 de fevereiro de 1966.
- d) *Livro de Registro de Termo de Posse e Compromisso.*
3 volumes manuscritos.
Primeira nomeação: 20 de dezembro de 1930.
Última nomeação: 15 de outubro de 1965.
- e) *Livro de Registro de Atos Promulgados.*
1 volume manuscrito.

- Primeiro registro: Ato nº 1 de 12 de fevereiro de 1951.
Último registro: Ato nº 19 de 16 de outubro de 1965.
- f) *Livro de Atas e Registro de Aprovação nas Escolas Rurais.*
1 volume manuscrito.
Primeira ata: 27 de dezembro de 1965.
Última ata: 27 de dezembro de 1965.
- g) *Livro de Termo e Arrematação e Hasta Pública e Depósito.*
1 volume manuscrito.
Primeiro termo: 27 de dezembro de 1951.
Último termo: 28 de maio de 1965.
- h) *Livro de Averbamento de Títulos.*
1 volume manuscrito.
Primeiro averbamento: 2 de fevereiro de 1948.
Último averbamento: 18 de outubro de 1961.
- i) *Livro de Registro de Protocolo e Correspondência Expedida.*
1 volume manuscrito.
Primeira correspondência: Ofício nº 121 de 9 de novembro de 1959.
Última correspondência: Ofício nº 23 de 17 de fevereiro de 1966.
- j) *Pasta de Correspondência.*
Existem várias pastas que ainda estão sendo organizadas.
A última correspondência é o Ofício 128 de 16 de fevereiro de 1966.

* *
*

ARQUIVOS DOS CARTÓRIOS DA COMARCA.

- 1) *Cartório do Registro Civil das Pessoas Naturais (nascimentos, casamentos, óbitos, emancipação, ausência e interdição).*
Localização: Rua Cel. Oliveira, 528.
Serventuário: Paulo Augusto Drumond de Souza (a partir de 7 de julho de 1955).
Arquivo bem organizado, em bom estado de conservação e de fácil acesso.
- a) *Livro I — Registro de Nascimento.*
55 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 10 de janeiro de 1889.
Último registro: nº 20.928 de 21 de fevereiro de 1966.
- b) *Livro II — Registro de Casamentos.*
28 volumes manuscritos.

- Primeiro assentamento: 2 de janeiro de 1889.
Último assentamento: nº 4.529 de 19 de fevereiro de 1966.
- c) *Livro III — Registro de Óbitos.*
24 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 16 de janeiro de 1889.
Último registro: nº 6.558 de 21 de fevereiro de 1966.
- d) *Livro IV — Registro de Edital de Proclamas.*
16 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 24 de maio de 1890.
Último registro: nº 4.276 de 3 de fevereiro de 1966.
- e) *Livro de Feitos para Casamentos.*
1 volume com 62 fôlhas manuscritas.
Primeiro assentamento: 21 de janeiro de 1957.
Último assentamento: nº 1.218 de 27 de janeiro de 1966.
- f) *Livro de Emancipação, Interdição e Ausência.*
1 volume com 43 fôlhas manuscritas.
Primeiro assentamento: 1º de maio de 1929.
Último assentamento: nº 67 de 10 de março de 1964.
- g) *Livros de Registro de Feitos de Retificação de Nascimentos, Casamentos e Óbitos.*
1 volume com 5 fôlhas manuscritas.
Primeira retificação: 15 de Setembro de 1960.
Última retificação: nº 48 de 10 de setembro de 1965.

*

Em virtude do desmembramento do *Cartório de Registro de Imóveis Títulos e Documentos e de Protestos*, o setor que se refere a *Registro de Títulos e Documentos*, está anexado ao *Cartório do Registro Civil de Pessoas Naturais*.

O setor de Registro de Títulos e Documentos, está em bom estado de conservação, sendo o acesso facilitado.

- a) *Livro I — Protocolo.* para apontamentos de todos os títulos, documentos e papéis apresentados para serem registrados ou averbados.
1 volume manuscrito.
Primeiro apontamento: 7 de maio de 1918.
Último apontamento: nº 1.735 de 18 de novembro de 1965.
- b) *Livro II — Para a Transposição Integral de Títulos e Documentos.*
3 volumes manuscritos.
Primeira transcrição: 7 de maio de 1918.
Última transcrição: nº 1.694 de 18 de novembro de 1965.

- c) *Livro III — Para Registro de Títulos e Documentos para Validade contra Terceiros.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 11 de abril de 1939.
Último registro: nº 125 de 16 de Agosto de 1965.
- d) *Livro IV — Para Registro de Penhores, Cauções e Contratos de Parceria.*
Existe um único volume, o qual se encontra em branco.
- e) *Livro Auxiliar.* — Para a matrícula de oficinas impressoras, jornais, periódicos, para registro de estatutos das sociedades civis, das associações de utilidade pública.
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 24 de março de 1925.
Último registro: nº 15 de 9 de dezembro de 1925.

2) *Cartório Privativo do Crime, Acidente do Trabalho e Executivo Fiscal.*

Localização: Praça Governador Valadares. Edifício da Cadeia.
Serventuário: Aldeonofre Otaviano dos Reis (a partir de 27 de julho de 1937).

Arquivo bem conservado e de fácil acesso.

A) *Setor do Juri.*

- a) *Quadro Geral dos Jurados para Processo-Crime.*
3 volumes manuscritos.
Primeiro quadro organizado: 15 de junho de 1924.
Último quadro organizado: 22 de dezembro de 1964.
- b) *Livro de Sorteio dos Jurados.*
3 volumes manuscritos.
Primeiro sorteio realizado em 25 de setembro de 1924.
Último sorteio realizado em 16 de outubro de 1963.
- c) *Atas do Juri.*
1 volume manuscrito.
Primeira ata: 20 de outubro de 1924.
Última ata: 12 de novembro de 1963.
- d) *Livro de Feitos — para registro dos inquéritos policiais e outros processos referentes ao Cartório do Juri.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 11 de abril de 1948.
Último registro: número 441 de 18 de fevereiro de 1966.
- e) *Livro Carga — para carga de autos enviados à Promotoria Delegacia e mais partes interessadas.*
3 volumes manuscritos.

Primeira carga: 8 de abril de 1924

Última carga: 18 de fevereiro de 1964.

- f) *Livro para Registro de Sêlo Penitenciário — Destinados aos Processos — Crimes.*

B) *Setor Criminal.*

- a) *Livro Registro de Sentenças Criminais.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 10 de fevereiro de 1938.
Último registro: número 562 de 12 de dezembro de 1965
- b) *Livro Protocolo de Audiências Criminais.*
3 volumes manuscritos.
Primeira audiência: 23 de outubro de 1930.
Última audiência: 12 de fevereiro de 1966.
- c) *Livro Rol dos Culpados.*
1 volume com 16 fôlhas manuscritas.
- d) *Livro Registro do Sêlo Penitenciário.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 18 de maio de 1942.
Último registro: 18 de agosto de 1965.
- e) *Livro de Fianças.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 26 de julho de 1937.
Último registro: número 55 de 26 de novembro de 1964.
- f) *Livro de Registro de Feitos Criminais.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 11 de outubro de 1958.
Último registro: 4 de fevereiro de 1966.

3) *Cartório do Distribuidor, com Anexos do Partidor, Contador e Servidor Judicial.*

Servidor Judicial.

Localização: Rua Major Bonifácio, 344.

Serventuário: Policarpo Ribeiro (a partir de 18 de agosto de 1958). Livros bem conservados e de fácil acesso.

- a) *Livro I — Distribuidor de Feitos.*
3 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 11 de janeiro de 1918.
Último registro: 25 de fevereiro de 1966.
- b) *Livro II — Registro de Distribuição de Escritura.*
4 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 4 de janeiro de 1918.
Último registro: 25 de fevereiro de 1966.

- c) *Livro III — Correição Geral.*
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 5 de outubro de 1949.
Último registro: 29 de novembro de 1956.
- 4) *Cartório do Primeiro Ofício do Judicial e Notas.*
Localização: Praça Governador Valadares, 111.
Serventuário: Antônio Lisboa Duarte (a partir de 12 de janeiro de 1946).
Livros bem conservados, de fácil acesso.

A) *Setor Cível.*

- a) *Livro de Registro de Feitos Cíveis.*
2 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 5 de outubro de 1912.
Último registro: número 1.826 de 25 de fevereiro de 1966.
- b) *Livro de Tutela e Curatela.*
1 volume manuscrito.
Primeiro termo: 25 de outubro de 1919.
Último termo: 28 de maio de 1965.
- c) *Livro de Audiência.*
7 volumes manuscritos.
Primeira audiência: 11 de janeiro de 1918.
Última audiência: 27 de outubro de 1965.

B) *Setor de Notas.*

- a) *Livro de Nota destinado a Escritura em Geral.*
44 volumes, sendo 35 manuscritos. Os 9 volumes restantes estão impressos.
Volumes manuscritos: Primeira lavratura: 4 de janeiro de 1918. Última lavratura: 10 de março de 1966.
Volumes impressos: Primeira lavratura: 7 de novembro de 1953. Última lavratura: 15 de março de 1966.
Inicialmente as procurações eram passadas no Livro de Notas, o que deixou de ser feito em 6 de fevereiro de 1918.
- b) *Livro de Procurações.*
28 volumes manuscritos.
Primeira lavratura: 6 de fevereiro de 1918.
Última lavratura: 14 de março de 1966.
- c) *Livro de Registro de Testamento.*
1 volume com 27 folhas manuscritas.
Primeiro registro: 16 de dezembro de 1919.
Último registro: 28 de junho de 1965.
Sendo desmembrado o *Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Protestos*; os documentos que se re-

ferem a *Registro de Imóveis*, se acham anexados ao *Cartório do Primeiro Ofício*.

Os Livros estão em bom estado de conservação.

- a) *Livro I — Protocolo*.
5 volumes manuscritos.
Primeiro assentamento: 15 de fevereiro de 1918.
Último assentamento: número 13.573 de 15 de março de 1966.
 - b) *Livro II — Inscrição Especial*.
2 volumes manuscritos.
Primeira inscrição: 15 de fevereiro de 1918.
Última inscrição: número 102 de 6 de outubro de 1965.
 - c) *Livro III — Transcrição das Transmissões*.
20 volumes manuscritos.
Primeiro registro: 15 de fevereiro de 1918.
Último registro: número 12.924 de 15 de março de 1966.
 - d) *Livro de Registros Diversos*.
3 volumes manuscritos.
Primeira inscrição: 23 de março de 1931.
Última inscrição: número 620 de 14 de março de 1963.
O Registro Imobiliário usa o sistema de fichas, para os Livros Indicador Real e Indicador Pessoal.
- 5) *Cartório do Segundo Ofício do Judicial e Notas*.
Localização: Rua Cel. Oliveira, 30.
Serventuário: Joaquim Ribeiro Gonçalves (a partir de 2 de março de 1947).
Livros bem conservados e de fácil acesso.

A) *Setor Cível*.

- a) *Livro de Registro de Feitos Cíveis*.
1 volume manuscrito.
Primeiro registro: 15 de janeiro de 1942.
Último registro: número 1.028 de 14 de março de 1966.
- b) *Livro de Tutela e Curatela*.
2 volumes manuscritos.
Primeiro termo: 8 de março de 1918.
Último termo: 9 de fevereiro de 1966.
- c) *Livro Protocolo de Audiências Cíveis*.
7 volumes manuscritos.
Primeira audiência: 12 de janeiro de 1918.
Última audiência: 9 de novembro de 1965.

B) *Setor de Notas*.

- a) *Livros de Notas destinado a Escritura em Geral*.

- 34 volumes manuscritos.
Primeira lavratura: 2 de janeiro de 1918.
Última lavratura: 8 de março de 1966.
- b) *Livro de Procurações.*
26 volumes manuscritos.
Primeira lavratura: 15 de março de 1918.
Última lavratura: 8 de março de 1966.
- c) *Livro de Registro de Testamento.*
1 volume com 33 fôlhas manuscritas.
Primeiro registro: 26 de fevereiro de 1925.
Último registro: 24 de janeiro de 1964.
Em virtude do desmembramento do *Cartório de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos de Protestos*, os documentos que se referem a *Protestos*, foram anexados ao *Cartório do Segundo Ofício*.
Os livros estão, como no caso anterior, bem conservados.
- a) *Livro de Apresentação dos Títulos.*
1 volume manuscrito.
Primeiro título apresentado: 2 de junho de 1925.
Último título apresentado: número 523 de 25 de outubro de 1965.
- b) *Livro para Registros de Instrumentos de Protestos.*
1 volume manuscrito.
Primeiro instrumento efetuado: 2 de junho de 1926.
Último instrumento efetuado: número 534 de 25 de outubro de 1965.

* *
*

AGÊNCIA MUNICIPAL DE ESTATÍSTICA.

Localização: Praça 22 de fevereiro, s/n. Edifício da Prefeitura.

Agente: José Pedro Filho.

Criada em 1942, sendo subordinada ao I. B. G. E. desde o início.

Os dados, no entanto, datam de 1950 em diante.

* *
*

ARQUIVO PAROQUIAL.

Localização: Praça Cel. Luís Venturelli, 48.

Vigário da Paróquia: Pe. Antônio de Noronha (a partir de 10 de janeiro de 1965).

Pertence à Diocese de Pouso Alegre (a partir de 4 de agosto de 1900).

Arquivo bem organizado com plena liberdade de acesso.

a) *Livro do Tombo.*

5 volumes manuscritos.

O Livro número 2 contém 97 fôlhas, estando manuscritas 72.

Primeiro assentamento: 8 de janeiro de 1868.

Último assentamento: 3 de dezembro de 1965.

Livro de grande valor pelo seu conteúdo, por registrar todos os acontecimentos importantes da paróquia.

b) *Livro de Batizados.*

38 volumes manuscritos.

O volume 2 B (1872-1888) refere-se ao assentamento de batizado dos escravos.

Primeiro assentamento: 1º de janeiro de 1857.

Último assentamento: 23 de fevereiro de 1966.

c) *Livro de Casamentos.*

13 volumes manuscritos.

Primeiro registro: 8 de janeiro de 1868.

Último registro: 26 de dezembro de 1965.

d) *Livros de Óbitos.*

13 volumes manuscritos.

Primeiro registro: 13 de junho de 1875.

Último registro: 17 de fevereiro de 1966.

e) *Livro de Crisma.*

A coleção organizada encontra-se na Diocese de Pouso Alegre, existindo na paróquia alguns volumes em duplicata. Os Livros estão desorganizados, sendo que o Livro número 1, tem o primeiro registro em 1º de dezembro de 1917.

* *

*

JORNAIS.

Atualmente, Andradas não possui nenhum jornal em circulação. “O Andradense”, de José Amarantes Silveira, com seu último número publicado em 1962, pôs fim a êsse tipo de atividade. Andradas, já teve no entanto, vários periódicos; assim como: “O Caracolense”, ini-

ciado em 1911; “O Popular”, iniciado em 1921; “A Gazeta do Caracol” e “A Verdade”, iniciados em 1926; “O Imparcial” e “A Gazeta de Andradas”, iniciados em 1941; “A Tribuna”, iniciado em 1952; e o “Semanário Andradense”, iniciado em 1957. Existe dificuldades em se precisar a data em que êsses periódicos saíram de circulação, pois não conseguimos localizar nenhuma coleção completa. O que existe de melhor neste setor, está em poder da Sra. Nair Duarte, na Praça Governador Valadares, 121, em Andradas.

* *

*

AS FONTES SECUNDÁRIAS SÔBRE O MUNICÍPIO.

- 1) *Enciclopédia dos Municípios Brasileiros*. Vol. XXIV. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro, 1957.
- 2) *Atlas do Brasil*. Vários. Editôra Globo, 1960.
- 3) *Apontamentos para o Dicionário Geográfico do Brasil*. Alfredo Moreira Pinto. 1º Vol. Rio de Janeiro, 1894.
- 4) *Almanaque Sul Mineiro*. Bernardo Saturnino da Veiga. 1884.
- 5) *A Diocese de Pouso Alegre, no ano jubilar de 1950*. João Aristides, Dr. José Guimarães, e outros.
- 6) *Resumo Geográfico e Histórico de Andradas*. João Moreira da Silva. Existe só uma cópia com o próprio autor, residente em Andradas. Algumas partes do citado trabalho, foram publicados nos jornais de Andradas.
- 7) *Crônicas de Jornais*. Alziro Alves dos Santos.
- 8) Artigo publicado no “Diário de São Paulo”, em 5 de outubro de 1938.
- 9) Artigo publicado no “O Trabalho” (jornal de Pinhal, já extinto), em 9 de dezembro de 1911 (5).

(5). — Para a elaboração dêste Arrolamento, eguimos as orientações do seguinte trabalho: *As Fontes Primárias para a História no Estado de São Paulo* de Maria Regina da Cunha Rodrigues, in “Revista de História”. Vol. XXV, nº 53. São Paulo, 1963.